

ENTREVISTAS ONLINE COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM MEIO A COVID-19

LUAN MARTIN AREJANO¹; CAIRO SCHULZ KLUNG²; MATHEUS GOULART
CARVALHO²; RAFAEL MIRITZ BARTZ²; SAMUEL WACHHOLZ REICHOW²;
MAURIZIO SILVEIRA QUADRO³

¹Universidade Federal de Pelotas – luanarejano@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – cairoschulzklug@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carvalho9608@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rafaelmiritz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – samuelwreichow@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mausq@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O novo coronavírus denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19 foi detectado no final de dezembro de 2019 em Wuhan, na China, gerando um alerta á população mundial, principalmente quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que se tratava de uma emergência internacional de saúde pública. No início do mês de março de 2020, devido a alta taxa de disseminação e contaminação, o novo coronavírus se tornou uma pandemia (LANA et al., 2020; SOUSA JÚNIOR et al., 2020, SENHORAS, 2020).

O crescimento exponencial de número de contaminados e o sequencial aumento de confirmações de óbitos fizeram com que governantes de todo o mundo seguissem as orientações da OMS, adotando assim, medidas restritivas relacionadas à redução na circulação de pessoas pelas ruas (SOUSA JÚNIOR et al., 2020).

No Brasil uma das primeiras medidas adotadas pelo governo foi o isolamento social e com a maior parte da população dentro de suas residências, houve aumento no consumo de mídias tradicionais e digitais. Outra ferramenta que vem sendo muito bem utilizada são as mídias sociais para a realização de *lives*, que são transmissões *online* através de perfis públicos, sobre os mais diversos assuntos (SOUSA JÚNIOR et al., 2020).

Portanto, devido a este momento de pandemia e distanciamento social pelo qual estamos passando, o Programa de Educação Tutorial da Engenharia Agrícola (PET-EA) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), veio proporcionar aos discentes, docentes e profissionais da área, *lives* em seu perfil no *Instagram* com o objetivo de levar conhecimento e aprendizado a todos que se encontram em suas residências.

2. METODOLOGIA

Os encontros foram realizados pela rede social do PET-EA no *Instagram*, ocorrendo de uma a duas vezes por semana com duração de no máximo uma hora. Um dos intuitos era convidar egressos do curso de Engenharia Agrícola e profissionais da área do agronegócio, possibilitando a aproximação dos nossos

discentes com o mercado de trabalho além de proporcionar a aprendizagem de temas pouco vistos em sala de aula através de uma conversa informal.

Foi criada uma equipe com alguns membros do grupo PET-EA para o planejamento e organização das *lives*, facilitando a comunicação e tempo de resposta para problemas que pudessem surgir. As *lives* eram organizadas com antecedência, onde em reuniões eram trazidos nomes de convidados, no qual eram discutido pelos membros as sugestões de convidados, temas e roteiro. O primeiro contato com os possíveis nomes para as *lives* ocorria por meio da rede social do PET-EA no *Instagram*, facilitando o acesso ao convidado e tornando informal a abordagem.

Posteriormente a confirmação da participação do convidado, um segundo contato era realizado para a aprovação do tema e arte de divulgação, concedendo a possibilidade de sugestões por parte do convidado. A cada live um petiano diferente realizava a mediação, para oportunizar o desenvolvimento pessoal em quesitos como, organização, planejamento, oratória e raciocínio.

O roteiro era elaborado inicialmente pelo petiano que fosse mediar, logo em seguida eram organizadas reuniões com a equipe responsável para discutir e acrescentar ideias. Os tópicos elaborados tinham função de auxiliar o mediador ao longo do encontro, além de manter o convidado informado sobre o que seria discutido na live buscando evitar um diálogo condicionado.

Concluída a *live*, o aluno responsável por mediar ficava incumbido de gravar o encontro e registrar os números de visualizações e os picos de audiência ao longo dos encontros, servindo esses dados, para o grupo possuir um acompanhamento da evolução do projeto no decorrer do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento das *lives* foi possível aperfeiçoar a oratória dos mediadores, a confecção, organização e planejamento de roteiros, para que as conversas ocorressem da melhor forma possível com os convidados. Além disso, os petianos eram postos em diversas situações onde teriam que agir para evitar a ocorrência de atritos com os participantes. Proporcionando um conteúdo de qualidade para os seguidores da rede social *Instagram* do PET-EA.

Ao total foram realizadas 23 *lives* pelo grupo, ocorrendo com a frequência de uma a duas vezes por semana, na qual a última foi realizada no dia 31 de Agosto de 2020. Na figura 1 podemos observar as datas de cada live, seus picos e visualizações. Porém algumas *lives* tiveram maior destaque, se comparado com as outras. A *live* do dia 17 de junho, com o tema “O futuro do agronegócio do Brasil”, alcançou um pico de 192 espectadores, tratando-se de um tema de relevância com um convidado de grande conhecimento na área, sendo ele Paulo Herrmann, presidente da John Deere Brasil e egresso do curso de Engenharia Agrícola da UFPEL.

No dia 9 de Julho se obteve um pico de 100 espectadores com o tema “Mecanização agrícola e eficiência na plantabilidade”, referida pelo convidado Paulo Arbex, Professor da Universidade Estadual Paulista (UNESP), o motivo foi

devido o assunto ser de grande importância na área agrícola, além do convidado ser um nome relevante nesse âmbito.

De acordo com a Figura 2, teve-se um total de 4681 visualizações, obtendo uma média de 204 visualizações por *live* e com uma média de público de 60 pessoas.

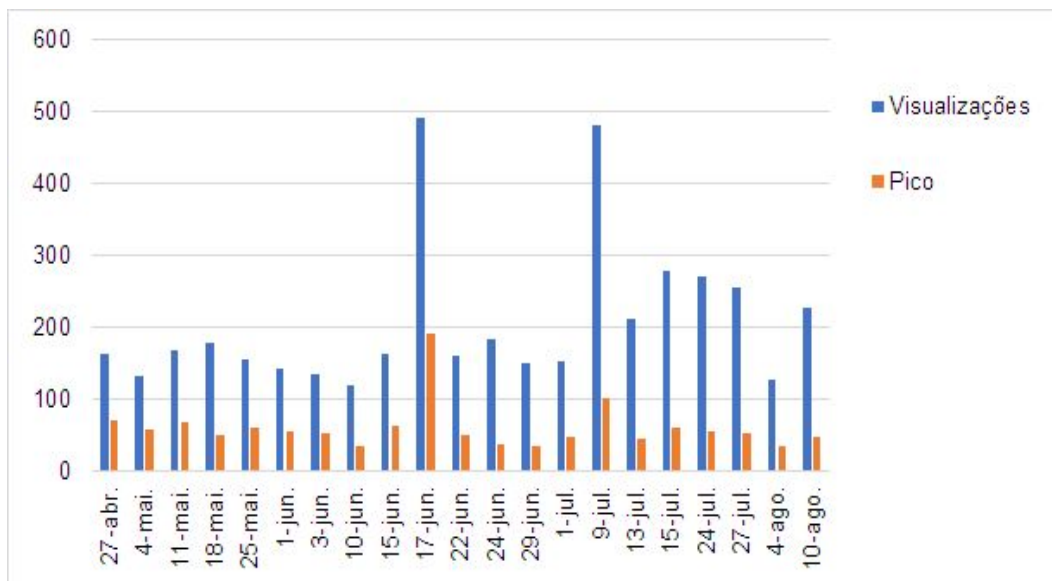


Figura 1- Gráfico do número de visualizações pelo respectivo dia.
Fonte: Autores,2020.

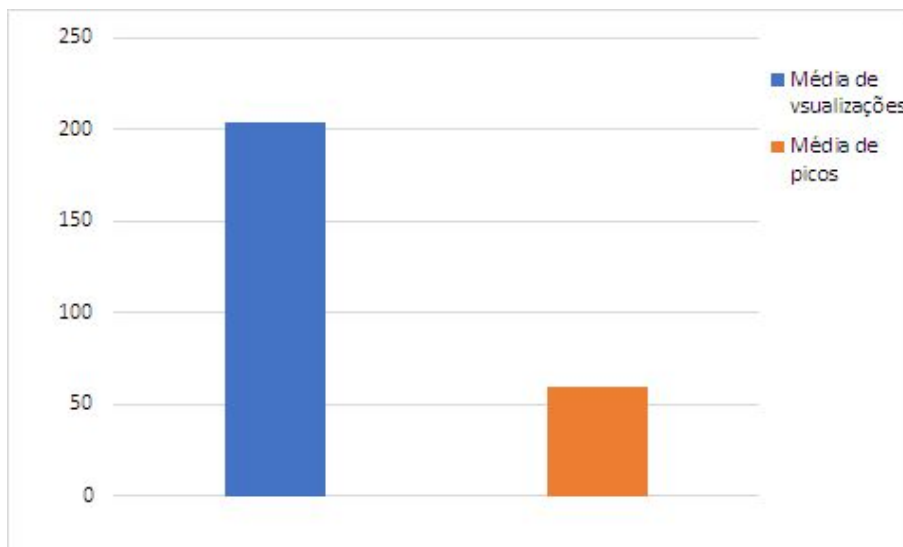


Figura 2- Média de visualizações e picos.
Fonte: Autores, 2020.

4. CONCLUSÕES

Devido o momento atípico vivido e suas restrições, as mídias sociais se tornaram um grande aliado no compartilhamento e troca de informações entre pessoas que antes não poderiam estar presencialmente para compartilhar informações, o que fez com que as *lives* criassem essa ponte com os profissionais mais distantes.

As *lives* trouxeram resultado muito positivo, trazendo proximidade da comunidade acadêmica, e também conhecimento, que foi repassado pelos nossos convidados que conversaram sobre temas de interesse dos graduandos desde contar de forma breve sua trajetória de sucesso, dicas, como é ingressar no mercado de trabalho, qual as novas ambições do agronegócio. Trouxe também uma integração entre alunos, professores (inclusive de outras instituições) e de profissionais da área.

Para a equipe responsável houve um atributo de conhecimento maior aos citados acima, pois tiveram contato com pessoas diferentes, treinamento da oratória, planejamento, interação e situações onde era necessário um porte formal devido a discussão estabelecida no encontro.

Com os dados obtidos foi gratificante ver que o projeto foi de extremo sucesso e que obteve resultados satisfatórios de entretenimento ao público.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LANA, R. M. et al. “Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva”. **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 36, n. 3, 2020.

SOUSA JÚNIOR, J. H.; RAASCH, M.; SOARES, J. C.; RIBEIRO, L. V. H. A. S. “Da desinformação ao caos: uma análise das fake news frente à pandemia do coronavírus (COVID-19) no Brasil”. **Cadernos de Prospecção**, vol. 13, n. 2, 2020.

SENHORAS, E. M. “Coronavírus e o papel das pandemias na história humana”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 1, n. 1, 2020b.